

REDAÇÃO E ADMINISTRACAO
 19, Rua Nova do Ouvidor, 19
 Numero Avulso
 NUMERO ANUALIZADO

O Rio-Nú

Tiragem 15.000 exemp.

PERIODICO BISEMANAL
 CAUSTICO
 HUMORISTICO E ILUSTRADO
 PUBLICADO
 AS
 Quartas e Sábados

COLLABORADORES

DIRECCAO

Carlos Eduardo e F. Guerra

PREÇOS
 20000
 20000
 20000

Expediente
 As pessoas do interior que desejarem assignar O Rio-Nú, podem mandar em vale postal a quantia de 7\$000 para seis meses ou 12\$000 para um anno, que serão immediatamente attendidas.



Despida
 Não comas de mais...
 Evita de mais...
 Não comas de mais...
 Evita de mais...
 Não comas de mais...
 Evita de mais...

Photo-Club
 Numerosos e bellissimos trabalhos dos membros do Photo-Club, em primeira expozição...
 Trazem commoção de ver ventidurosas obras...
 Para mais detalhes...

EFFEITOS DA CAMPAHA
 A campanha...
 Ha de ser...
 Tira tudo...

O PEGA...
 Um...
 Que...

IGNORANCIA
 Um...
 Que...

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

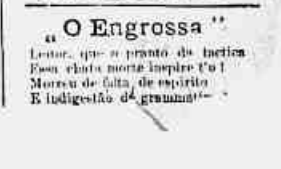
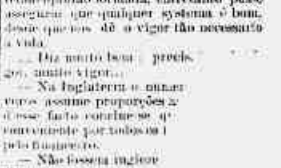
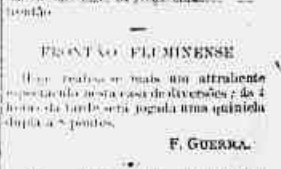
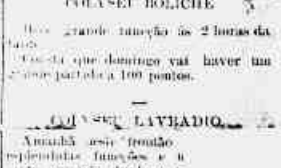
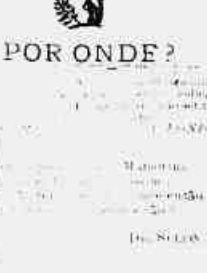
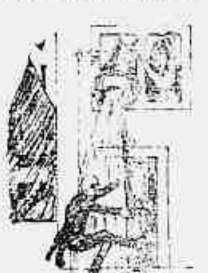
CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.

CONVERSANDO
 Quantos...
 De Sello.



CEMITERIO DO RIO-NÚ

O Engrossa



HEATRO DO RIO NO

No meu tempo feiz de rapaz...
ate fuzto ocooreu: No nareado
uma vez deparei n'm cabalo...

Embrollou-se l... De modo nenhum
mas p'ra falta suppre do enabz...

Mal chegada a casa; Guimar,
no tomar-me o chapéo e a bengala...

E de pé me mantive, aprezo
dos instantes curvito, porém
de seis horas lá fomos jantar...

o meu rosto era em brasa
de todo o tamanho...

Mal deveras fiquei atalhado,
de pimenta quente logo a cor...

agora principia a apparear. E quando
a Benedicta fechou-lhe o trinco...

VIII
Cuidado, pois, com os avios, meus senhores...

Vôôôô!
O Comendador Torrada contou no
mesmo dia achados filhas (bellidada e Hel...

Se me presentem o plomoneiro, o e-
mmedador fino letroz, apparelhado...

— Ora, papaí! Pois não fica todo em
casa? Amanhã vai com o meu e o...

— Mas, papaí! Não se lembra que
você está morto?

— Quem he que não fui eu, foi elle.
Eu bem não queria ter a sua vida...

— Como? Pois tu mesma he a polde
te me mandares apagar a vida de elle?

D'ahi a pouco o Comendador, a s'm
com a cara notada, diz-lhe a mala...

ROMANCES
Principaes escriptores do
mundo a 15000

- A Deusa das cometas.
Bombr e Jactis.
Mazullos e vales.
O Ermitão de Maquen.

F. GUERRA
acompanhado vale sobre com 15000

BEM TE CONHEÇO!
— Distinta e clara estran-
geira de olhados, sorridentes...

Modinhas
RAZILEIRAS
A BARCAROLA
(ATTENDIDA EDIÇÃO)

Sobre o mar de terço amado
Na barquinha da esperança
Eu quero gentil creança...

Decepção
O Francisco Aroeira gostava muito de
beijar. Era um doçote, uma perfeita mono...

CONSELHO
— Uma coisa s'ó, vivas
ou s'ólvos, querendo a pre-
tensão muito reservada de...

Avia hablando, fazendo o s'mo gener
disto e mistalando.
— Oh! que ancia! que ancia, mur-

— Não posso! não!
E ali havia o sacristão explorio...

— Quem está ali?
— É você!
— Ora sebo! o que foi que eu beijei...

— Descance, minha filha; aquilo
não é nada...
E cogo a menina a olhar espan-

RIRACO
BOCK
— E quanto a pagamento, não te-
nia recio, eu costumo a pagar bem...

Edmunda no collegio das Irmãs de
Caridade, a actual moradora da rua...

rososinho moreno, com dois bellas
olhos pretos e vivos, todo cercado de...

querida das queridas. Despertára ado-
rção e inveja.
— Uma bella manhã de domingo, a...

Helena ficou muito admirada quando
acordou. Ah! que susto! O que era...

De colete

(AO DR. SERRA)

Tudo arde em desejo de amor...
Tudo o que a natureza a fazer está pronta...
Tudo o que a natureza a fazer está pronta...

Mãe, o que é com mil diabos...
Antes mesmo que a chuva...
Depois de mais uma tempestade...

M. GARRAHO JUNIOR

O Vai-vem

Um carpinteiro da roça tinha um serrão ao qual chamava o seu vai-vem.

Certo dia, um pandego pediu-lhe emprestado, não lhe sendo porém, mais restituído teve o carpinteiro de comprar outro vai-vem porque delle tinha necessidade para ganhar o pão.

Sem esperar, lhe apparece de novo o pandego, pedindo seu vai-vem emprestado.

O pobre homem olhando de baixo a cima e de cima para baixo para o seu malleitor, responde-lhe se o vai-vem fosse e viesse o vai-vem ia, mas como o vai-vem, vai e não vem, vai-venas não vai.

J. A. P. A.

RECOMENDAÇÃO

A cessar a impediação de transmissão de telegrammas sobre as comunicações de Barcelona (Tele. de Madrid.)

Já não ha mais enigmas - intriga! Isto é que faz providenciação! O que se fez em Barcelona Não é lá coisa que se sigla!

BREV.



DE LINGUA

Um dia, um estrangeiro...
Faz em acerto verbal...
(Do Journal de Hauss de St.)

Tem begreirice - Distingo a Pola o soutejo só que Ter negocio com a mulher Se o negocio for de ligna!

CABRINHO.

em ha tempo um abito, porém isto não tinha importancia.
So então o Sr. Manoel Escalatin antigo taverneiro da tabacaria, se conformou e lhe disse: Ah! isto é outra coisa tempo.
E ficou por isso mesmo.



A TAL COISA...

Uma senhora vinha, com o marido de idade honesta, decaente e de muito boas condições, desejando um filho, mas sem sucesso, até que um dia, em um jantar, foi servida uma regular porção de 40 annos para cima, para lhe entrar em todos os estratos de sua casa, e servida e colada em fôdo e em sorriso, quem estiver em condições, etc. (Heil de Hauss de St.)

Tal modo de officiar...
Serviço, não se cansava...
Isto é confusão no. p.º.
O que ella quer á. calça se.

BARBIGUNHA DE MACAÇO.



Prova a fogo

(Canto celtico)

— Amas me formosa Abel!
— Que pergunta!, como a mais ninguém na vida.
— E tu exiges a mais terrivel prova d'amor, dar-me linas?
— Certamente.
— Pense bem... vai ser muito penosa.
— Está pensado. Ainda que fosse preciso fazer do impossível possível, faria, só para te ser agradável.

— Pois então dentes? Que quatro dentes dos teus, dos que ornam a frente da tua minosa bocca, para completar os que faltam na minha. Perdica-me querida, lá para satisfazer o meu estúpido e exigente temperamento. Demais, são elles tão invulgaros.

Da-me os?
— São? Julgual maior o sacrificio.
— Pois não é?
— É o que lhe parece.
— Heroína.
— Pouco exigente!
— Posso chamar o dentista alli fronteiro?

— Não precisa.
— Ah! já sei... arrependeu-se.
— Ao contrario, vou já entregá-las.
— Como?
— Nada mais natural, arrancando-as.
— A senhora mesmo?
— Então?
— Vae moquear-se bastante.
— Serel gestosa, verá.

Toma. E entregou-lhe quatro dentes posticos.

ANTÃO NUNES.



SPORT Jockey-Club

Desejamos que a vobos se dedique largue a cavallo que ha muito a acompanhar, mesmo porque, o digno de mochos sorte; se bem que não tenha a felicidade de possuir um cavallo de campo que pertença a Jockey-Club (delimitado para o campo).

O programma está singuloso e portanto poderá haver um bandido de sorte. Opiniões pelos resultados favoráveis!
Partes: — Hebréa — Allison, Islay
— Hatria — Anker, Miss-Fortune
— Dinornis — Ignoring, Carony
— Foca — Dantolo, Lycoris
— Vandy — Nilidnes, Cery
— A Berthier — Sella, Glycerin
JOCKEY.

PREMIOS DO RIO-NU.
No Mote a Concurso foi promovido S. MERALVA. E em Adria da Posso Es PERAR-TE.



MOTE A CONCURSO
esta secção. Darão a razão que devem dar, obtendo

como premio, aquella melhor colheita tiver, em termos de versos.
O resultado desta concurso será sempre publicado com um intervalo de um numero, sendo as glosas recebidas até a vesperra da publicação do numero antecedente.
Para o motto:
Não, menina, no cometa.
No cometa? Isso é que não!

Recebemos as seguintes glosas:
— Põe no olho esta luneta
E diz se são o que eu vi.
— Mas... a outra pessoa aqui?
— Não, menina, no cometa.
Fica rubra a cabeça,
Perdo de toda a razão.
E exclama, após a luneta:
— Mas isto é um levantamento!
— Pois por isso que eu te sustento!
— No cometa? Isso é que não!

Hoje, estudando um planeta...
Perigoso é a minha falta
— Esta pensão não a estralla?
— Não, menina, no cometa.
— Tudo estrão, seu luneta.
Me soliste um magote!
— Mas, não me pegos por isso.
Não me atpalle de serviço.
Vamo lá deora, fita-se.
— No cometa? Isso é que não!

Eu hontem vi a Marotta...
Querendo voltar de jogo
Dizem-me ajudando em jogo
— Não, menina, no cometa.
Ja estou farto de estudar...
Deu-me a bella um castigo...
— Sainha lá, seu magote!
Que eu sempre fui dianteira?
Por ahí vai quanto queira
— No cometa? Isso é que não!

Explicava o tal Barão...
A' robitina, astronomia!
Ella, errava, elle dizia!
— Não, menina, no cometa.
Falta compeza cantaria.
— Anade?! Que explicação!
(Gostada de ella eira)
Ao titulo enbargado!
O senhor está enbargado.
— No cometa? Isso é que não!

— Põe no olho no planeta...
De Venus que além lactua.
— Men nariz, não na lua?
— Não, menina, no cometa.
O que?! Voz está poeta!
— Não quero tal transtorno!
Se eu fizer isso e eu então
— Não vejo nada, lulu!
— Antes mettel o no bolso.
— No cometa? Isso é que não!

No nome a D. Lucretia...
Que emparralou na boca,
Eu bradei: « Não quero, Dama,
— Não, menina, no cometa.
Evoez de metter na bocca
Vamos lá, q' está babo.
Aplaca, aplaca o amor!
— E a bella gritou: « Que inferno!
Eu não gosto do moderno!
— No cometa? Isso é que não!

— Não vês o pen. Marotta?
(Diz o Jiquituba na morte).
— Elle vem a Barcelona!
— Não, menina, no cometa.
— Eu não sou nenhuma preta.

MONOGRAFIAS AGRICOLAS
=
Cultura da bananeira
Aprentizamento do fructo e da planta
POR
ARTHUR DINIZ LAZARDE
Prezioso e util livro indispensavel ao fazendeiro e ao fazendista.
Tratado completo sobre a plantação de bananas.

A BORRACHA
CULTURA DA MANICORA
Tratado completo sobre a borracha e a sua produção.
Instrucções explicativas com as condições das culturas, leitura fácil e fácil em pouco tempo.
2\$000
19 Rua Nova do Almor 19 (loja)

Quegoz! Não se cometa.
Eu não vou pedir arrealdão.
Pois não ha de conseguir...
Em Barcelona ha de vir...
No cometa, isso é que não!

— Não sei com esta peta...
Olla, que apelo não vai não...
Mada logo a posição...
— Não, menina, no cometa.
E ella então abre a bocca...
Da líng. e raspa pela mão...
E ella diz: « então, então? »
Ella diz um modo tempo...
Não quero mais no cometa.
— No cometa? Isso é que não!

— Então, seu João Vaz...
Quando a mulher se enbarga...
Nunca se enbarga de outra...
— Não, menina, no cometa.
— O que está a fazer, menina?
— Sem enbarga, menina.
— É a que tanto enbarga?
— Diz a pequena lulu...
— Que enbargamento ha, menina?
— No cometa? Isso é que não!

— Dir a Falla que o planeta...
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Toma sempre a Marotta...
Que o tal cometa da Luz...
De repente he a Santa Cruz...
— Não, menina, no cometa.
Não existe lanterneta...
Como disse o Jullito...
Sempre grande claro...
E o resto tudo não presta...
— Não, menina, no cometa.
— No cometa? Isso é que não!

— Para o proximo numero offereçamos o seguinte motto:
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

Não vejo nada, Restia...
Nem na planta nem no chão...
Que me importa ver o chão...
P'ra'ilha vou de promptidão.

O mungão a primo é rei 1.2.
VI
A cidade é conhecida o plantura 2.1.
K. LADO.

VII
VIII
IX
X
XI
XII

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.
— Não, menina, no cometa.

